PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA DESCENTRALIZADA SUL
CEI CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
Rua Antônio Carlos Folegatti, nº 65 – Jardim Nova Mercedes
Campinas -SP – Fone: 3225-7258

- Diretora: Sabrina Zanchin
- Vice: Rachel Rodrigues de Oliveira
- Número de funcionários
- Gestão: 3
- Docentes: 10
- Agentes de Educação Infantil: 19
- Administrativo: 0
- Cozinha: 5
- Limpeza: 4
- Zeladoria/Vigilantes: 2
- Período de funcionamento da escola: 7h às 18h
- Número de alunos na unidade: 224
- Número de alunos por período: Integral: 104 – AG3 Manhã: 60 - AG3 Tarde: 60

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA
2021

Equipe gestora

- A equipe gestora do CEI Carlos Drummond empreendeu esforços durante o ano de 2020 para a adequação dos espaços escolares, visando um retorno às aulas presenciais em que a segurança e o bem-estar de todos fossem preservados. Para isso executou as obras de reforma e melhoria que haviam sido descritas no plano de retorno. Foram elas:
- Ampliação das possibilidades de brincadeiras ao ar livre adequando e ampliando a área acimentada de acesso ao parque.
- Melhorias no tanque de areia (limpeza e troca da areia)
- Poda das árvores (ainda em andamento)
- Retirada do galinheiro desativado

- Instalação de portões nas extremidades do solário dos AG 1 e 2
- Instalações de pias na entrada da escola, nas salas de aula, no parque de grama e anexo ao solário, otimizando a higiene em todos os ambientes.
- Pintura artística do chão dos ambientes externos, o que permitirá que mais atividades possam ser realizadas ao ar livre.
- Instalação de dispenser de álcool gel na entrada da escola e em diversos espaços de circulação para que crianças, famílias e funcionários possam higienizar as mãos frequentemente também dessa forma.
- Manter comunicação efetiva com as famílias. A escola já implementou durante o ano de 2020 a comunicação por meios eletrônicos, aplicativos de mensagem e redes sociais.
- Todos os momentos de reuniões coletivas (professores, gestores, funcionários e famílias) serão realizados virtualmente, utilizando a plataforma Google Meet ou outra que atenda às demandas, principalmente das famílias.
- Implementar ações que busquem sempre atender às diretrizes encaminhadas pelo poder público.

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Considerando um retorno híbrido, com aulas presenciais em revezamento para todos os alunos e dias para encontros virtuais

Atendimento presencial com revezamento - 50% crianças alternando a cada semana

Manhã: 7h30 às 10h30

Das 10h30 às 11h30 - planejamento atividades presenciais e remotas

Tarde: 13h30 às 16h30

Das 16h30 às 17h30 - planejamento atividades presenciais e remotas

Horário de TDC e TDI - Envio de sugestões e propostas de atividades por Whatsapp; gravação e edição de vídeos a serem postadas na página do Facebook (revezamento entre agrupamentos). As aulas a serem gravadas, serão compartilhadas entre as turmas e disponibilizadas via Meet. Possível encontro com

as crianças via Whatsapp, a depender do retorno dos questionários avaliativos enviados aos pais em Dezembro/2020.

Para as aulas virtuais:

- Aulas via Meet ou Whatsapp divididas em dias em pequenos grupos;
- Sugestões de vídeos, propostas de atividades, músicas...
- Empréstimo de livros quinzenalmente, além do envio de materiais;
- Vídeos gravados a serem compartilhados entre as turmas do agrupamento 3;
- Postagens semanais no Facebook atreladas ao planejamento (revezando entre os agrupamentos);
- Dar continuidade ao trabalho de formação com as famílias, através de Lives e discussões (usando vídeos de especialistas e/ ou convidados), acerca de assuntos relevantes ao desenvolvimento das crianças .

Como se dará o acolhimento pensando em um período tão extenso de afastamento das atividades escolares

Pensando no longo período em que as crianças ficaram em casa em virtude da pandemia, acreditamos ser necessário organizarmos um período de adaptação com as crianças que sentirem inseguranças e/ou estiverem chorando muito. Dessa forma, em um primeiro momento de reunião virtual com os pais, iremos informar que as crianças com dificuldade de adaptação ficarão um período reduzido a ser combinado com a família no início do dia.

Pensar formas de conscientizar as famílias sobre a importância de participarem com as crianças das atividades e dos prejuízos de não o fazerem

Incluir na rotina semanal da turma, um tempo fixo de conversas com os adultos (familiares), sobre as ações pedagógicas e suas relevâncias para o desenvolvimento

infantil. Estabelecer lista de presença para “controle” dos familiares que se mantêm acompanhando e participando do processo escolar de sua criança.

Como forma de conscientização, incluir na rotina semanal da turma (via whatsapp) pequenos textos - excertos de livros e/ou publicações em geral, que abordem as questões da parceria ativa das famílias no contato direto e ininterrupto com a equipe escolar e suas implicações.

ENTRADAS E SAÍDAS: REFERENTES AOS CASOS DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NOS AGRUPAMENTOS - III

SOBRE A PRESENÇA DE RESPONSÁVEL LEGAL (PAIS) E/OU FAMILIAR/CUIDADOR DO ALUNO, SEJA NO INÍCIO DA ROTINA ESCOLAR; NO ENCERRAMENTO DA ROTINA E/OU MEDIANTE OCASIÕES EM QUE FOREM CONVOCADOS A COMPARECER À UNIDADE ESCOLAR, DE MANEIRA EMERGENCIAL.

Mediante as orientações referentes às medidas de segurança sanitária, incluindo-se situações de pessoas assintomáticas e/ou com suspeitas de infecção pelo vírus (Conselho Nacional de Secretaria de Educação - junho/2020), além do atual cenário epidemiológico do município de Campinas (MANUAL DO GESTOR - Compromisso Prefeitura Municipal de Campinas), reconhecendo, sobretudo, a especificidade e a vulnerabilidade dos bebês, crianças bem pequenas; crianças pequenas e servidores públicos municipais, se faz necessário, nessas condições de pandemia, contar com a colaboração dos demais adultos que não trabalham na Unidade Escolar para **NÃO ADENTRAR OS ESPAÇOS DA ESCOLA E AGUARDAR SEMPRE NO LADO DE FORA DO PORTÃO DO ACESSO PRINCIPAL DA UNIDADE.**

AFERIÇÃO DA TEMPERATURA

Todos os dias em que a criança frequentar a escola, mediante o aviso prévio aos pais/escalonamento/rodízio, a temperatura será aferida no espaço de entrada principal da Unidade Escolar, antes mesmo que a criança atravesse o corredor onde será posicionado o totem/display, assim como, será aferida a temperatura do adulto que adentrar a escola.

Se faz necessário que o acompanhante das crianças do Agrupamento III aguarde alguns minutos do lado de fora do portão para termos a certeza e a confiança que ela não se encontre em estado febril (37.2 C), podendo indicar uma suposta contaminação.

Caso seja necessário, Todos esses procedimentos e números obtidos serão encaminhados ao Conselho Tutelar para tomada de medidas cabíveis à proteção da criança.

“ É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde(...)” (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 1990)

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO

Logo após a higienização na torre (primeiro contato da criança no interior do espaço escolar), por garantia maior de medidas protetivas, a criança em companhia do seu professor (a), também deve se dirigir ao banheiro, para higienização mais criteriosa das mãos, seguindo os critérios de lavagem dos dedinhos, palma e antebraço usando água e sabão, bem como descarte do papel toalha no cesto do lixo. O dispenser do sabão deve ser manipulado e acionado apenas pelo professor (a) e/ou educador (a) de apoio. O mesmo deve ocorrer com o suporte do papel toalha. A higienização das torneiras e pias deve acontecer a

cada uma hora pela equipe de limpeza e o professor que utilizará nos períodos de intervalos entre esses procedimentos da equipe da limpeza, fará a assepsia com borrifador de álcool líquido 70. Esses procedimentos deve acontecer mediante atendimento individualizado com os alunos da mesma turma pelo professor (a) referência.

Por outro lado, importa destacar que todos esses procedimentos vão totalmente na contramão das singularidades reveladas nas relações que se estabelecem no âmbito da Educação Infantil. Sendo assim, nós, educadores, nos debruçamos sobre este documento de protocolos de segurança sanitária, porque entendemos que é nosso papel refletir e apontar caminhos. Contudo, deixamos aqui muito claro nosso repúdio. Não acreditamos que seja possível o retorno com os bebês, com as crianças bem pequenas e com as crianças pequenas, pois diante de todas essas estratégias que teremos que adotar, não será possível a qualquer tempo garantir os "**direitos de aprendizagens" (BNCC, 2018)** e, portanto, não faz sentido colocar a saúde de todos em risco. Não se trata de assistencialismo. A Primeira Infância é de extrema seriedade e merece nosso total respeito e reconhecimento às suas especificidades. Não se trata de sermos gentis e acolhermos o ponto de vista das famílias, mas de pensar como a aprendizagem pode e deve ser potencializada todos os instantes em que a criança permanece na escola.

PERTENCES PESSOAIS: ALTERA-SE O HÁBITO QUE TÍNHAMOS ANTES. A CRIANÇA NÃO DEVE LEVAR MOCHILA PARA A ESCOLA.

Indicamos que apenas uma muda de roupas de cada criança será deixada em saco plástico com a professora referência da turma, sob o seu controle e acesso único. Este saco plástico extremamente higienizado por fora com aplicação de álcool 70 deve ser entregue para a professora no portão, no momento da entrada. Assim que ela chegar à escola, a professora fará a substituição da roupa e deixará em saco plástico fechado longe do acesso da criança. O mesmo deve ocorrer com os calçados. Um par de calçado será deixado com a professora, com a sola devidamente lavada em água sanitária, por medidas de segurança no contágio do

vírus. Se estiver com a sola suja/impurezas aparentes, a professora não terá condições de aceitar o calçado, pois essa condição estará ferindo o direito das demais crianças e professoras com a exposição aos possíveis locais de contaminação.

ESPAÇO INTERNO/ EXTERNO: HIGIENIZAÇÃO DOS BRINQUEDOS, DISTANCIAMENTO, ESCALONAMENTO DE HORÁRIO DE USO, HIGIENIZAÇÃO GERAL DOS ESPAÇOS, POSSÍVEIS ALTERAÇÕES, INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES DE HIGIENE)

AMBIENTES INTERNOS:

- Manter ambientes arejados e abertos;

- Manter distanciamento mínimo de 1,5 m;

- Uso contínuo de máscara;

- Higienização de brinquedos e materiais com solução própria (água sanitária diluída em água) a cada uso;

- Separação de brinquedos e materiais utilizados para posterior higienização;

- Pátio: interditar ou utilizar o espaço com atividades pedagógicas direcionadas que respeitem as medidas de segurança (sem contato físico);

- Banheiro: instalação de estações de higiene com lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal;

- Dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório);

- Tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados antes de adentrar na escola;

- Reorganização da rotina com estabelecimento de novos horários de uso dos espaços comuns, tais como: pátio, refeitório e banheiros, a fim de se evitar o cruzamento de turmas e o uso concomitante dos espaços;

- Rotinas de triagem e higienização na entrada da escola;

- Existência de ambiente para promoção do isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos de contaminação, orientando-a e a seus familiares, a seguirem os procedimentos indicados pelas autoridades de saúde pública. Encaminha para casa, seu retorno à unidade escolar estará condicionado à apresentação de laudo médico;

- Instalação em vários pontos da escola de acionadores de álcool gel.

AMBIENTES EXTERNOS:

- Manter distanciamento mínimo de 1,5 m;

- Uso contínuo de máscara;

- Interditar os brinquedos do parque, utilizando apenas o espaço para atividades pedagógicas pré planejadas e de acordo com as medidas de segurança;

- Rotinas de aeração, higienização e desinfecção dos espaços escolares e de seus acessos;

- Não utilizar o mesmo espaço com outras turmas, realizar um novo escalonamento de utilização dos espaços;

- Interditar o “brinquedão” da área externa (localizado no cimentado em frente a escola);

- Instalação nos parques de acionadores de álcool gel;

.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA.

MATERIAIS DE HIGIENE PARA A SALA:

- EPIs para todos os funcionários; álcool em gel, sabonete líquido, toalha de papel; lenço umedecido

ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS NA SALA- MATERIAIS COLETIVOS/ KITS

- Redução ou extinção do compartilhamento de materiais e equipamentos

; kits individuais (canetinhas, lápis, tesoura…); brinquedos ou kits (jogos), para uso individual

ORGANIZAÇÃO DA ROTINA

- Distanciamento social;
- Número de alunos por sala, considerada a metragem quadrada de espaço individual;
- Não utilizar como estratégia pedagógica as atividades em grupos de alunos;
- Rotinas de revezamento dos horários de entrada, saída, recreação, alimentação e demais deslocamentos coletivos dos estudantes no ambiente escolar;

- Sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- Controle de temperatura.

LANCHE

- Desativação de bebedouros com disparo para boca e incentivo à utilização de garrafinhas individuais;
- Prioridade para o uso de materiais descartáveis de uma maneira geral;
- Marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação;
- Sugestão: retorno do lanche; suspensão do auto servimento.

ROTINA DE HIGIENE DURANTE O PERÍODO DE AULA

- Rotinas de aeração, higienização e desinfecção dos espaços escolares e de seus acessos (maçanetas das portas, por exemplo)
- As janelas e portas devem ser mantidas abertas e os ventiladores ligados no modo exaustão para que as salas estejam sempre arejadas e com o ar circulando.

ORIENTAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS: AGENDA, MÁSCARAS, ROUPAS, HIGIENE, FORMAÇÃO, DEFINIR UM RESPONSÁVEL, DOCUMENTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE)

- Utilizar outros canais de comunicação entre família e escola sem ser a agenda;
- Grupo no whatsapp com o número da escola ou outro número do professor;
- Caso a família quiser conversar com o professor o contato será por telefone ou chamada de vídeo no whatsapp com horário marcado;
- Incentivo do uso e informes das atividades pelo Facebook da escola;
- Carta explicativa com todas as mudanças de rotina e trabalho com os alunos;

- Cartazes informativos, para a comunidade, espalhados pelo alambrado da escola (lado de fora);
- Cartazes informativos internos para funcionários e alunos;
- Reunião de pais virtuais utilizando-se das tecnologias disponíveis.

MATERIAIS PARA A ESCOLA: O QUE SERIA NECESSÁRIO COMPRAR PARA ESCOLA DE MATERIAIS PARA MANTER A ROTINA DE HIGIENE, INCLUSIVE SALA DE AULA, BANHEIRO.

- Face shield – protetor facial
- Álcool gel
- Álcool líquido 70
- Borrifadores (professor)
- Máscara
- Sabonete líquido
- Lixeiras sem tampa e ou acionadas com os pés
- Produtos de desinfecção / água sanitária
- Avental descartável
- Marcas no chão
- Garrafinhas de água para os alunos que não levarem
- Luvas
- Lenços descartáveis
- Totem de álcool
- Termômetros de testas para salas
- Talheres e copos descartáveis
- Tapete higienizador
- Caixas organizadoras grandes para separar material.

FUNCIONÁRIOS: EPI'S (QUAIS OS NECESSÁRIOS), ROTINA DE HIGIENE, FUNCIONÁRIOS DE RISCO, SUBSTITUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS, CAPACITAÇÃO.

Os equipamentos de segurança individuais devem estar sempre a disposição dos profissionais, alguns exemplos desses equipamentos são:

- Máscara N95 PFF3
- Máscara FACESHIELD
- Touca
- Caixas de luvas por turma
- Aventais descartáveis
- Macacão
- Álcool em gel
- Sapatilhas descartáveis ("Pro-pé")

Além disso, é importante que se pense na constante formação dos profissionais para que aprendam a lidar com as diferentes intercorrências que o momento apresenta.

Uma outra ressalva que entendemos ser de extrema importância é a necessidade de o poder público reavaliar o retorno às aulas diante de qualquer suspeita de contaminação em massa.

Sugestões de recursos que o poder público pode disponibilizar para a melhoria das atividades ofertadas virtualmente:

Distribuição de chip para uso de dados

Oferta de cursos para especialização no uso das tecnologias

Compra de licença para uso de softwares de edição de vídeo

Liberação de recursos financeiros exclusivos para compra de materiais que possam ser distribuídos às famílias a fim de realizarem as propostas pedagógicas sugeridas pelas professoras.

Sala de aula totalmente equipada com os recursos de áudio e vídeo avançados, de amplificação de sons e ampliação/resolução de imagens, para gravações e transmissões dos encontros virtuais.

Sala preparada com cenários para as gravações. Retirar mesas e cadeiras, deixando o espaço livre para montagens de esquetes, contação de histórias, apresentações culturais, entre outras interações que necessitem locais mais amplos de circulação.

Equipamentos tv box para as famílias que não dispõem da tv smart na residência, para que as crianças não se limitem às visualizações e acompanhamentos das ações pedagógicas apenas numa tela bem pequena de celular, pensando em melhores condições de acolhimento, envolvimento, dimensionamento das imagens e participações mais interativas, em se tratando de crianças pequenas.

Aquisição de aparelhos tv box para as tvs de todas as salas de aula da escola.

Aquisição de pen drives para envio dos vídeos de sugestões/ propostas de atividades (para aqueles com dificuldade de conexão)

Aquisição de um telão com recursos de áudios, que possa ser instalado em algum espaço externo da escola para efetivarmos ações com drive thru, em que as famílias podem frequentar a proposta pedagógica com sua criança, acompanhando transmissões do interior do seu carro, mantendo-se o distanciamento social.